



FORMAÇÃO DOCENTE EM SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DO PIBID NA UNILAB

Isabel Catarina José¹

Elewá Pitaguary²

Vivaz Do Bomfim³

Andressa De Freitas Ribeiro⁴

RESUMO

Este trabalho reflete sobre as experiências formativas desenvolvidas no âmbito do subprojeto PIBID Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), realizado no IFBA de Santo Amaro. O programa busca fortalecer a formação inicial docente a partir da inserção precoce dos licenciandos no espaço escolar, promovendo a aproximação entre teoria e prática, o que contribui significativamente para o desenvolvimento de uma identidade profissional crítica e engajada. O ensino de Sociologia apresenta desafios específicos, como a ausência de materiais didáticos próprios, a recorrente desvalorização da disciplina e a urgência de metodologias que dialoguem com a realidade dos estudantes, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais. Além disso, muitos professores enfrentam dificuldades estruturais e curriculares que impactam diretamente a qualidade do ensino. Nesse contexto, ganha relevo a implementação da Lei 10.639/03 e das diretrizes para a educação das relações étnico-raciais, que reforçam a necessidade de uma docência crítica, plural, antirracista e comprometida com os direitos humanos.

Palavras-chave: Formação docente;; Sociologia;; Educação básica;; PIBID;.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campi dos Malês, Discente, isabelcaterinaj@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campi dos Malês, Discente, a.sanajha@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campi dos Malês, Discente, bcvivaz@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campi dos Malês, Docente, andressa.antropologia@unila.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O trabalho, nasce das experiências vivenciadas por licenciandos em Ciências Sociais da UNILAB no subprojeto PIBID Sociologia, iniciativa voltada ao fortalecimento da formação docente inicial. O programa integra políticas públicas que visam qualificar o magistério e, ao inserir o estudante na escola desde cedo, busca superar a histórica distância entre teoria e prática na educação. Essa inserção proporciona contato direto com o cotidiano escolar e suas contradições, estimulando a produção de saberes pedagógicos que valorizem a diversidade social e cultural.

No campo do ensino de Sociologia, os desafios são múltiplos: a disciplina ainda enfrenta desvalorização curricular, ausência de materiais didáticos específicos e dificuldades de legitimação em meio às outras áreas do conhecimento. Além disso, a aplicação da Lei 10.639/03, que estabelece o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, exige práticas inovadoras e críticas que questionem o racismo estrutural e assegurem uma educação voltada para os direitos humanos. Dessa forma, refletir sobre as práticas do PIBID é também refletir sobre o papel da universidade pública na construção de uma escola democrática e antirracista.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolveu-se a partir de uma abordagem qualitativa, inspirada na observação participante e no princípio da práxis pedagógica (FREIRE, 1996), compreendida como a unidade entre ação e reflexão crítica. Foram utilizados diferentes instrumentos de registro: diários de campo, relatórios mensais, planejamentos de aula e reuniões pedagógicas, que permitiram sistematizar a experiência e discutir coletivamente os desafios enfrentados.

As atividades ocorreram no IFBA de Santo Amaro, região marcada por forte herança cultural afro-brasileira. Os pibidianos participaram da rotina escolar por meio de oficinas interdisciplinares, rodas de conversa, intervenções temáticas e projetos coletivos que abordaram questões como identidade, juventude e racismo. Essa imersão possibilitou tanto a experimentação de metodologias diversificadas quanto a construção de vínculos com estudantes e professores, reforçando a escola como espaço de disputa de sentidos e de produção de conhecimentos emancipatórios.

No IFBA – Campus Santo Amaro, a disciplina de Sociologia é ministrada com base na BNCC, abordando conceitos fundamentais como cultura, identidade, desigualdade social, cidadania, participação política, movimentos sociais e globalização. A prática pedagógica observada caracteriza-se por uma abordagem dialógica e problematizadora, inspirada nos princípios de Paulo Freire, valorizando debates, análise crítica de textos e a contextualização dos conteúdos com a realidade social dos alunos. Também são utilizados recursos audiovisuais, como vídeos, slides e materiais interativos, além de um processo avaliativo diversificado, que inclui estudos dirigidos, seminários, avaliações escritas e exposições orais. Ressalta-se, contudo, que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição apresenta defasagens, demandando atualização para alinhar-se às exigências contemporâneas da educação e às necessidades da comunidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção no PIBID revelou contradições estruturais da escola pública: a escassez de recursos pedagógicos, a marginalização da Sociologia e as dificuldades em consolidar metodologias participativas em contextos de desigualdade social. Contudo, também evidenciou o potencial da disciplina quando articulada a



práticas críticas, contextualizadas e dialógicas.

Entre as experiências mais significativas, destaca-se a elaboração de oficinas sobre relações étnico-raciais, projetos interdisciplinares que integraram Sociologia com História e Artes, e debates sobre cidadania e juventude. Tais práticas estimularam a reflexão crítica dos estudantes e fortaleceram a identidade docente dos bolsistas, que puderam vivenciar a docência como prática social e política. A interdisciplinaridade mostrou-se essencial para aproximar os conteúdos escolares da realidade vivida pelos discentes, favorecendo um processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

No caso específico do IFBA Santo Amaro, a experiência evidenciou a relevância de metodologias participativas para aproximar os conceitos sociológicos da realidade estudantil. A vivência em sala de aula contribuiu para compreender a importância de conectar teoria e prática, estimular o pensamento crítico e valorizar os saberes dos alunos. Essa dimensão prática reforçou ainda a necessidade de adaptação constante do trabalho pedagógico, desenvolvendo habilidades de planejamento, escuta e mediação essenciais para a formação docente.

CONCLUSÕES

As experiências vivenciadas no PIBID Sociologia reforçam a importância de programas institucionais que articulem teoria e prática na formação docente. A inserção precoce dos licenciandos no espaço escolar possibilita não apenas a construção de competências pedagógicas, mas também a sensibilização para os dilemas sociais que atravessam a educação pública brasileira. Concluímos que o PIBID desempenha um papel estratégico na consolidação de uma formação crítica, democrática e socialmente comprometida, contribuindo para que os futuros docentes assumam uma postura ética diante dos desafios educacionais. Além disso, a UNILAB, enquanto universidade voltada à integração afro-lusófona, assume relevância singular ao valorizar práticas pedagógicas que dialogam com a diversidade cultural, fortalecendo a luta antirracista e o compromisso com os direitos humanos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa PIBID/UNILAB, às coordenadoras, Profa. Andressa Ribeiro e Profa. Jucélia Bispo, aos professores, supervisores das escolas parceiras e ao corpo docente da Licenciatura em Ciências Sociais da UNILAB, bem como aos estudantes das escolas públicas, que contribuíram ativamente para a construção de um aprendizado coletivo e transformador.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/SECAD, 2004.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): objetivos e fundamentos. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: 03 set. 2025.
- UNILAB. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Projeto Institucional PIBID - UNILAB. Redenção: UNILAB, 2022.
- BRASIL. Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei n.º 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de



História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, Amurabi. Ensino de Sociologia no Brasil: entre desafios e possibilidades. Revista Brasileira de Sociologia, v. 2, n. 3, 2014.

SILVA, Petronilha B. G. da. Educação das Relações Étnico-Raciais no Brasil: desafios e perspectivas. Educação & Sociedade, v. 26, n. 92, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004.